

CURSO DE INTELIGÊNCIA (CI)
CATEGORIA PRAÇAS - TURMA I 2023

Disciplina: Inteligência Policial Militar

Instrutor: Major QOPM **Cleverson** Rodrigues Machado

Aluno: 3º Sargento QPM 1-0 Fabio **Delek**

Resumo do Artigo: A inteligência estratégica como atividade essencial para as instituições de segurança pública

A segurança pública no Brasil enfrenta desafios como o narcotráfico, altos índices de homicídios e violência generalizada. A estruturação de políticas eficazes de combate à criminalidade requer ideias inovadoras e interação com a comunidade. A atividade de inteligência é uma importante ferramenta para auxiliar na tomada de decisões e na formulação de estratégias de enfrentamento à criminalidade.

Porém, há um problema que as instituições ainda enfrentam, que é o domínio e o uso da inteligência estratégica para o assessoramento em níveis mais elevados de decisão e de formulação de políticas de médio e longo prazos. É necessário discutir e propor soluções para melhorar a prática de inteligência pelas instituições de segurança pública.

O texto aborda a importância do pensamento estratégico em organizações, especialmente na área de segurança pública, para prever eventos futuros e traçar metas de prevenção.

São consideradas variáveis como legislação criminal, economia, movimentos sociais e tecnologias. O autor destaca a importância da capacidade analítica do profissional de inteligência para transformar o fluxo informacional em conhecimentos para o futuro. A doutrina nacional de inteligência de segurança pública e as tecnologias de uso também são abordadas.

A atividade humana está cada vez mais concentrada em ambientes virtuais, o que gera novos conceitos de processos, tecnologias e gestão vinculados à atividade de inteligência. Na segurança pública, a inteligência estratégica é fundamental para a prospecção de ameaças reais e potenciais e para a tomada de decisões. O trabalho da inteligência estratégica requer um planejamento específico e a antecipação de tendências é a chave para o sucesso das organizações. O entendimento dos padrões criminais é essencial para a operacionalização de ações preventivas por parte da polícia. A proatividade na prevenção de riscos requer a habilidade de identificar e antecipar eventos e a observação de padrões.

Fernandes (2014) propõe uma taxonomia para produtos de inteligência, incluindo inteligência corrente, prospectiva, de alerta, de base, de investigação e científica e tecnológica. Esses produtos são necessários para antecipar e adaptar-se a cenários futuros e ajudar na tomada de decisões organizacionais. A inteligência estratégica é fundamental para instituições policiais e deve ser sustentada por técnicas e metodologias específicas, como a prospecção de cenários.

A inteligência estratégica é essencial para as instituições de segurança pública tomarem decisões em situações adversas e entenderem o futuro a médio e longo prazo. Os profissionais de inteligência devem utilizar ferramentas analíticas e metodologias para identificar possibilidades, tendências, ameaças e vulnerabilidades, além de elaborar cenários prospectivos. As instituições devem se apropriar da assessoria da inteligência estratégica para propor políticas e ações para enfrentar os desafios do futuro e monitorar o macroambiente para identificar oportunidades e ameaças